

04/05/2018 – Mais de 1600 imóveis foram vistoriados durante essa semana em outra etapa de mutirões contra o mosquito *Aedes aegypti*, no Barreto. O objetivo da Prefeitura de Niterói é intensificar as ações já realizadas rotineiramente durante o ano, mesmo após o término do verão, período com maior incidência do mosquito.

Ao longo da última semana, os agentes do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) percorreram a região entre as Ruas Presidente Craveiro Lopes e Dr. March vistoriando casas, estabelecimentos comerciais e praças para identificar possíveis criadouros do mosquito e eliminá-los. Além do combate, a equipe informou sobre as doenças transmitidas e medidas necessárias para evitar a proliferação do *Aedes* dentro de casa.

A iniciativa faz parte das estratégias do Comitê de Combate à Dengue da Regional Norte para diminuir a proliferação do inseto na área. A ação é uma parceria com a secretaria Regional do Barreto, secretarias de Conservação e Serviços Públicos, Saúde, CLIN (Companhia de Limpeza Urbana de Niterói), além de atores sociais da região – associação de moradores, escolas e unidades de saúde.

De acordo o chefe do CCZ de Niterói, Francisco de Faria Neto, é fundamental definir um dia na semana para realizar a troca de água e a lavagem dos reservatórios que não podem ser eliminados, como pratinhos e vasos das plantas.

“A melhor forma de prevenir essas doenças é a eliminação do vetor, ou seja, combater os criadouros do *Aedes aegypti*, que coloca seus ovos em recipientes com água parada, como garrafas, sacos plásticos e pneus velhos que ficam expostos à chuva”, sinaliza Francisco.

Ação diária – Além dos mutirões, as equipes do CCZ realizam trabalho intenso de rotina de prevenção e combate ao mosquito em Niterói. Agentes vistoriam diariamente imóveis em todas as regiões do município, combatendo focos do inseto e orientando a população. Profissionais do Programa Médico de Família também atuam em parceria com o CCZ nas suas áreas de cobertura. Niterói também possui Comitês Regionais de Combate à Dengue, organizados pelas Policlínicas Regionais, com ações elaboradas de acordo com as características de cada comunidade.